



INFORMATIVO MISSIONÁRIO

A paz do Senhor Jesus, meus amados irmãos (a) e parceiros de missão em Moçambique. Escrevo-lhes com o coração transbordando de gratidão, mas também com o peso da responsabilidade que o Senhor colocou em minhas mãos aqui nestas terras quentes de **Tete, em Moçambique**. É com muita alegria que envio este informativo para que saibam como a semente do Evangelho tem brotado neste solo africano.

Aqui o sol é forte e o chão é seco, mas a sede das almas pela Palavra de Deus é ainda maior do que a sede por água. Quero contar o que o Senhor tem feito através das vossas orações e do vosso apoio.

A Igreja Pastoreada e o Desafio da Distância

A nossa igreja, onde pastoreio diretamente, tem crescido para a glória de Deus. Temos visto famílias inteiras se dobrando aos pés de Cristo, abandonando tradições que não agradam ao Senhor e buscando uma vida de santidade. No entanto, o meu trabalho não para ali.

Para alcançar o povo que vive mais isolado, no interior, eu preciso percorrer **60 quilômetros** de estrada, poeira e muitos buracos. Essa distância, que para muitos pode parecer curta, aqui em Moçambique é uma jornada de sacrifício. Mas cada quilômetro vale a pena quando vejo o brilho nos olhos de quem ouve falar de Jesus pela primeira vez. Estamos avançando para as aldeias mais distantes, onde o pé do missionário ainda não tinha chegado. A evangelização no interior é um trabalho de formiguinha: de casa em casa, debaixo das árvores, falando do amor que liberta.

O Projeto Social: O Pão do Céu e o Pão da Terra

Irmãos, o que mais me aperta o coração, e ao mesmo tempo me motiva, é o nosso trabalho social com as crianças. Hoje, atendemos **centenas de meninos e meninas** que vivem em situação de extrema pobreza. A fome aqui não é uma palavra num livro, é uma realidade que chora no estômago dos pequenos.

Pela graça de Deus e com a ajuda de vocês, conseguimos servir **arroz com feijão** todas as terças-feiras e aos sábados. Nesses dias, a alegria é imensa! As crianças fazem fila, trazem suas bacias e comem com uma gratidão que nos faz chorar. É o dia em que elas se sentem fortes. No entanto, nos outros dias da semana — segunda, quarta, quinta, sexta e domingo — o que conseguimos oferecer é apenas o **pão**. É pouco diante da necessidade deles, mas é o que temos conseguido prover para que não fiquem de estômago totalmente vazio.

A Igreja nos Lares e a Escola Bíblica

Nesta localidade onde as crianças são alimentadas, ainda não temos um templo construído. A igreja pastoreada fica longe, como eu disse, a 60 km de distância. Por isso, o nosso trabalho ali acontece de forma muito simples, mas muito poderosa.

Nós realizamos a **Escola Bíblica** debaixo da sombra das árvores e fazemos **cultos nos lares**. As casas são humildes, de palha e barro, mas a presença do Espírito Santo tem enchedo esses lugares. Muitas mães dessas crianças agora também participam. Enquanto alimentamos o corpo com o arroz, o feijão ou o pão, alimentamos a alma com as histórias da Bíblia. O meu sonho, e coloco isso diante dos irmãos, é que um dia possamos levantar uma pequena construção ali, um ponto de luz permanente para aquela comunidade.

Um Relato do Campo: A Luta Diária

Viver em Tete exige muito do corpo e da mente. A malária é uma vizinha constante e o cansaço físico de cuidar de centenas de crianças, além da responsabilidade espiritual, às vezes pesa. Mas quando vejo uma criança decorando um versículo ou uma família decidindo que não vai mais consultar feiticeiros porque agora confia em Jesus, todo o cansaço desaparece.

O trabalho é grande e os obreiros são poucos. Eu me sinto pequeno diante da imensidão da necessidade, mas sei que Deus não nos chamou para sermos grandes, mas para sermos fiéis. O que vocês enviam, quando chega aqui, se multiplica como os pães e peixes nas mãos do Mestre.

Nossos Pedidos de Oração

Queridos intercessores, não cessem de orar por nós. A oração é o sustento do missionário no campo. Gostaria de pedir que colocassem em seus clamores os seguintes pontos:

- 1. Pela minha vida e saúde:** Para que Deus me dê forças físicas e proteção contra as doenças da região para continuar as viagens ao interior.
- 2. Pela minha família:** Para que o Senhor guarde minha esposa e meus filhos, dando-lhes paz e protegendo seus corações enquanto servimos juntos.
- 3. Pela Igreja em Moçambique:** Para que os novos convertidos permaneçam firmes na fé, mesmo diante das perseguições familiares ou dificuldades financeiras.
- 4. Pelo Projeto Social:** Para que Deus multiplique os mantimentos. Meu desejo é que um dia possamos dar arroz e feijão todos os dias, e não apenas duas vezes por semana.
- 5. Pela Salvação de Almas:** Que o Espírito Santo convença o povo de Tete do pecado, da justiça e do juízo, e que o nome de Jesus seja exaltado em cada aldeia.

Palavra Final de Gratidão

A todos os irmãos e irmãs que mantêm seus compromissos - ofertas **muito obrigado**. Saibam que cada centavo se transforma em um prato de comida ou em uma Bíblia na mão de um moçambicano.

Vocês não estão apenas enviando dinheiro; vocês estão enviando esperança. Vocês não estão apenas orando; vocês estão combatendo ao meu lado nas trincheiras contra as trevas. Que o Deus da paz, que nos chamou para esta grande obra, recompense cada um de vocês conforme as Suas ricas bênçãos em glória.

Continuem conosco. A colheita é grande e o tempo urge.

Com amor cristão, do solo africano, **Missionário Paulo Manoel e Família**.



A paz do Senhor, meus amados irmãos e preciosos mantenedores (a)!

Quem vos escreve com o coração transbordando de fé, mas também com os olhos marejados pela realidade do campo, é o vosso servo, **Missionário Pedro Catinde**. Falo diretamente de **Beira - Sofala**, aqui em Moçambique, onde o Senhor tem nos permitido plantar sementes de esperança em meio a tantos desafios.

Gostaria de compartilhar com vocês o que Deus tem feito e as lutas que temos enfrentado, pois sei que não estamos sozinhos nesta caminhada. Vocês fazem parte de cada oração e de cada vitória conquistada aqui.

O Cuidado com as Crianças e a Unidade do Corpo

Aqui em Beira - Sofala, o nosso ministério tem sido marcado pelo sorriso e pela necessidade das nossas crianças. Elas são o futuro desta nação e o presente do Reino de Deus. Temos dedicado um tempo precioso para cuidar delas, ensinando o caminho em que devem andar. Muitas vêm até nós não apenas com sede da Palavra, mas com carências físicas que tentamos suprir com o pouco que temos.

Além disso, o trabalho de pastoreio tem avançado através da comunhão. Não trabalhamos isolados; temos cooperado intensamente com as igrejas locais. Entendemos que o Reino de Deus é um só e, quando as igrejas se unem, o Evangelho corre com mais força pelas aldeias e bairros de Sofala. Os nossos cultos têm sido momentos de renovo, onde o povo moçambicano, com sua alegria contagiosa, louva ao Senhor mesmo em meio às dificuldades.

O Momento no Monte: Renovação para o Novo Ano

Para encerrar o ano de 2025, tomamos uma decisão com toda a igreja: fomos ao **monte orar**. Subir ao monte é um costume que fortalece a nossa alma. Lá em cima, longe do barulho do mundo e mais perto da criação de Deus, buscamos a face do Senhor para que o ano de 2026 fosse um ano de colheita e proteção.

Passamos o fim de ano em consagração, entregando nossas famílias e a nação de Moçambique nas mãos do Todo-Poderoso. Descemos daquele monte renovados, com a certeza de que Deus estava no controle de tudo. Mal sabíamos que a nossa fé seria provada tão logo o novo ano começasse.

A Tristeza de Janeiro: O Roubo na Casa de Deus

Irmãos, é com muita dor no coração que relato o que aconteceu agora em **janeiro de 2026**, logo após as celebrações do Ano Novo.

Ao chegarmos para um de nossos primeiros cultos do mês, encontramos a porta da igreja rompida. O sentimento de invasão e desrespeito ao lugar sagrado nos deixou sem chão. Quando entramos, o cenário era de desolação: levaram **9 cadeiras**, o nosso equipamento de **som** e os nossos poucos **instrumentos musicais**.

Sei que para muitos, esses itens podem parecer simples. Eram objetos usados, já bem desgastados pelo tempo e pelo uso constante, mas para nós, eram tesouros. Eram as ferramentas que usávamos para adorar a Deus e para que a voz do pregador chegassem aos ouvidos de todos. Agora, o silêncio na igreja dói; muitos agora assistem ao culto sentados no chão ou em esteiras de palha.

A Resposta das Autoridades e a Nossa Esperança

Imediatamente acionamos a polícia local. Eles vieram, fizeram o registro, mas infelizmente, até este momento, **nada foi recuperado**. Em lugares como o nosso, uma vez que o material some, é muito difícil encontrá-lo.

A tristeza é grande, não pelo valor material em si, mas pela falta que esses itens fazem na rotina da obra. Sem o som, nossa evangelização na rua fica limitada. Sem os instrumentos, o louvor perde aquela alegria que as cordas e os batuques trazem ao coração do povo. Mas, apesar de estarmos tristes, não estamos derrotados.

Nossos Pedidos de Oração e Clamor

Levanto a minha voz daqui de Sofala para pedir que os irmãos se unam a nós em um grande clamor. Precisamos de um milagre para reerguer o que foi levado.

1. Pela reposição dos itens: Orem para que o Senhor toque no coração de pessoas que possam nos ajudar a comprar novas cadeiras, um som simples e instrumentos para o louvor.

2. Pelos que roubaram: Orem para que o Espírito Santo os convença do pecado e que eles possam encontrar a salvação, pois maior é o prejuízo da alma deles do que o nosso prejuízo material.

3. Pela Igreja em Sofala: Para que os irmãos não desanimem. Que esse ataque do inimigo sirva para nos unir ainda mais e nos dar mais sede de pregar.

4. Pela Nação de Moçambique: Nossa terra precisa de paz, de segurança e, acima de tudo, de Jesus. Que o governo e as autoridades tenham sabedoria para cuidar do povo.

5. Pela minha vida e saúde: Para que eu continue firme no pastoreio, mesmo quando as lágrimas teimam em cair.

Agradeço profundamente a cada um que lê este informativo. Saibam que, mesmo sentados no chão, não pararemos de cantar e de pregar. O templo pode ter sido saqueado, mas o nosso coração continua cheio da presença de Deus.

Que o Senhor vos abençoe ricamente.

Em Cristo, Missionário **Pedro Catinde** e Família.